



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

Dr. Alfredo Simão da Silva

Projecto "Protecção e recuperação de mangais e arrozais para reforço da segurança alimentar e combate às alterações climáticas na Guiné-Bissau"

Relatório de atividade trimestral

(Abril a junho de 2020)

Introdução

O período correspondente a este relatório trimestral revelou-se muito particular devido à pandemia COVID 19. As ações referem-se principalmente a iniciativas de fortalecimento da saúde nas aldeias de intervenção do projeto, por um lado, e as atividades não, não exigindo grande intervenção no campo para não correr o risco de contaminação para as aldeias ou para o pessoal do projeto.

1. Apoio à saúde para aldeias

A PMU adquiriu e distribuiu produtos de desinfecção e vários equipamentos para o benefício das aldeias e da equipe do projeto. O projeto encomendou a fabricação de 110 máscaras de uma associação de costureiras e também adquiriu 250 máscaras adicionais. Essas máscaras foram distribuídas prioritariamente aos participantes das ações de restauração de manguezais. Ações de conscientização sobre a proteção contra o coronavírus foram realizadas durante as visitas às aldeias e cartazes informativos foram distribuídos nessas ocasiões.



Distribuição de produtos e equipamentos nas aldeias



Cartaz do método de lavagem das mãos

2. Reabilitação de campos de arroz

Com base nas recomendações do relatório de peritagem relativo às instalações hidráulicas dos arrozais a reabilitar, o caderno de encargos e o conteúdo do concurso relativo ao equipamento foram amplamente divulgados na Guiné-Bissau e na Europa. Foram mantidos contactos com os diversos fornecedores potenciais para esclarecimentos solicitados ao longo do processo. O projecto prevê a aquisição do contentor de transporte do equipamento para o seu armazenamento em Bissau antes do transporte para as aldeias.

Os coordenadores das ONGs parceiras acompanharam as primeiras acções de reabilitação dos arrozais realizadas de forma espontânea por algumas aldeias, em antecipação das providências que serão efectuadas após a vindima, quando o equipamento chegar a Bissau e depois no campo.

3. Atividades de geração de renda

Foram elaborados os termos de referência e um concurso para a aquisição de duas canoas de alumínio de 8.50m, que circularam na Guiné-Bissau e na Europa. Como com o equipamento anterior, a PMU conversou com fornecedores em potencial para fornecer os detalhes solicitados.

4. Educação ambiental

Para aproveitar ao máximo as limitações do teletrabalho, a UGP aproveitou esse período para redigir o Manual de Educação Ambiental em Manguezais. Após uma primeira circulação interna para comentários, o Manual, de cerca de quarenta páginas, já está pronto para ser traduzido para o português e distribuído. As consultas realizadas com o projecto regional Mangal permitiram vislumbrar um reagrupamento de meios que permitiria reivindicar uma óptima qualidade de traçado e impressão, bem como uma possível distribuição mais alargada e, eventualmente, em língua francesa.

Também nesta área foram concebidos kits destinados aos alunos das aldeias de intervenção do projeto. São compostos por mochilas, cadernos e lápis. Os materiais já foram produzidos a uma taxa de 3.000 exemplares. Eles serão lançados assim que a pandemia abrandar, se possível no início do ano letivo.



Mochila e caderno para os 3.000 alunos das aldeias de intervenção do projeto

5. Consultas

Foi lançado o processo de recrutamento de um consultor para formação em criação e funcionamento de Bases de Dados, destinado a executivos das administrações parceiras do projecto. Permitiu a identificação de um perito a quem foi enviada uma proposta de contrato.

6. Parcerias

Foi organizada nas instalações do IBAP uma cerimónia de entrega de materiais às administrações públicas parceiras do projecto, que contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Biodiversidade e de jornalistas de rádio e televisão.



Entrega de materiais e equipamentos pelo Ministro do Meio Ambiente e Biodiversidade



As discussões com o projeto de mangue regional (IUCN-Kinome-GRDR) continuaram e permitiram vislumbrar sinergias em diversas áreas, em particular no que se refere à avaliação econômica de bens e serviços prestados por manguezais, educação em meio ambiente e a conta.

Continuou a ser discutido o projeto de criação de um grupo de trabalho sobre manguezais, já previsto no trimestre anterior.

Também foram mantidos intercâmbios de informações, documentos e experiências com a ONG UniversSel, principalmente no que se refere a atividades de educação ambiental.

7. Relacionamento com o Programa TRI Global

Com a ajuda do Programa Global, a PMU desenvolveu uma versão preliminar de seu Plano de Ação de Influência de Política. O documento, que foi objeto de discussão com a responsável pelo tema na sede da IUCN, Adriana Vidal, será revisado e compartilhado com os parceiros do projeto.

Participação no webinar organizado pela TRI Global em 15/06/2020 sobre Avaliação de serviços ecossistêmicos.

A UGP mantém contactos diários com os responsáveis pelo Programa Global, nomeadamente para o fornecimento de informações sobre o andamento das atividades e participação nas newsletters do TRI.